

Newave  
Comercializadora  
de Energia Ltda.

**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2025**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Quotistas e Diretores da**

**Newave Comercializadora de Energia Ltda.**

**São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Newave Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Newave Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Newave Comercializadora de Energia Ltda.

Balances patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	13.335	27.992	Fornecedores	9	40.923	24.918
Contas a receber	8	41.973	28.513	Obrigações tributárias		3.937	875
Contratos futuros de energia	16	152.708	41.808	Imposto de renda e contribuição social	12	-	1.870
Tributos a recuperar		6.016	213	Obrigações sociais e trabalhistas		168	117
Despesas antecipadas		11	55	Tributos diferidos	12	220	250
Partes relacionadas	17	380	666	Contratos futuros de energia	16	150.326	39.105
Outras contas a receber		22	1	Contas a pagar partes relacionadas	17	2.998	2.163
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>214.445</b>	<b>99.248</b>	Outras contas a pagar		112	24
Despesas antecipadas		-	2	Participação no resultado	10	-	1.009
Contratos futuros de energia	16	30.425	35.774	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>198.684</b>	<b>70.331</b>
Tributos a recuperar		14	-	Tributos diferidos	12	1.844	7.465
Imobilizado		8	-	Contratos futuros de energia	16	27.163	19.240
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>30.447</b>	<b>35.776</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>29.007</b>	<b>26.705</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	11		
				Capital social		22.788	20.001
				Lucros / (prejuízos) acumulados		(5.587)	17.987
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>17.201</b>	<b>37.988</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>244.892</b>	<b>135.024</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>244.892</b>	<b>135.024</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	13	315.799	106.424
Marcação a mercado contratos futuros de energia	16	(12.035)	8.906
Operações de <i>trading</i> energético	13	(9.932)	(3.465)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>293.832</b>	<b>111.865</b>
Custos com compra de energia	14	(316.024)	(87.325)
<b>(Prejuízo) / lucro bruto</b>		<b>(22.192)</b>	<b>24.540</b>
Despesas gerais e administrativas	14	(4.868)	(4.568)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(27.060)</b>	<b>19.972</b>
Receitas financeiras		2.283	1.653
Despesas financeiras		(116)	(4)
<b>Resultado financeiro</b>	15	<b>2.167</b>	<b>1.649</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>(24.893)</b>	<b>21.621</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	-	(4.131)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	4.106	(3.028)
<b>(Prejuízo) / lucro do exercício</b>		<b>(20.787)</b>	<b>14.462</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de Reais)*

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(20.787)	14.462
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(20.787)</u></b>	<b><u>14.462</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Newave Comercializadora de Energia Ltda.**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de reais)*

	<b>Nota</b>	<b>Capital social</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>20.001</b>	<b>3.525</b>	<b>23.526</b>
Lucro líquido do exercício		-	14.462	14.462
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>20.001</b>	<b>17.987</b>	<b>37.988</b>
Distribuição de lucros	<b>11</b>	-	(2.787)	(2.787)
Prejuízos do exercício		-	(20.787)	(20.787)
Lucros reinvestidos	<b>11</b>	2.787	-	2.787
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>22.788</b>	<b>(5.587)</b>	<b>17.201</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda.

**Demonstração dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(24.893)</u>	<u>21.621</u>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>			
Marcação a mercado contratos de energia	16	13.594	(9.814)
PIS e COFINS diferidos	16	(1.500)	908
Provisão participação no resultado	10	-	577
Provisão para fornecedores	9	6.753	-
Provisão de contas a receber	8	(1.040)	-
		<u>(7.086)</u>	<u>13.292</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>			
Contas a receber	8	(12.420)	(27.088)
Contas a receber partes relacionadas	17	286	(286)
Outras contas a receber		(21)	5
Tributos a recuperar		(5.863)	(6)
Despesas antecipadas		46	(55)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores	9	12.203	23.458
Obrigações sociais e trabalhistas		51	36
Obrigações tributárias		3.062	835
Participação no resultado	10	(1.009)	-
Contas a pagar partes relacionadas	17	(2.116)	2.161
Outras contas a pagar	9	88	22
		<u>(12.779)</u>	<u>12.374</u>
<b>Caixa (aplicado nas) / gerado pelas atividades operacionais</b>			
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	12	(1.870)	(2.261)
		<u>(14.649)</u>	<u>10.113</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	11	(8)	-
		<u>(8)</u>	<u>-</u>
<b>(Redução) / aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	27.992	17.879
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	13.335	27.992
		<u>(14.657)</u>	<u>10.113</u>
<b>(Redução) / aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>			
		<u>(14.657)</u>	<u>10.113</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 1 Contexto operacional

A Newave Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), é uma sociedade empresarial limitada constituída em 03 de maio de 2019 e controlada pela Newave Holding de Comercialização S.A., a qual detém a totalidade de suas quotas, conforme alteração contratual de 08 de abril de 2025, tendo como controladora final a Newave Energia S.A. Tem por objeto social: (a) compra venda de energia elétrica, *trading*; (b) importação e exportação de energia elétrica; (c) comercialização de créditos de carbono; (d) prestação de serviços de engenharia, consultoria e assessoria técnica relacionadas à comercialização de energia elétrica, incluindo projetos de adequação do sistema de medição; (e) prestação de serviços intermediação entre compradores e vendedores de energia elétrica; (f) desenvolvimento de produtos físicos e financeiros relacionados à energia elétrica que atendam às necessidades específicas dos agentes do mercado, incluindo, mas não se limitando, operação de swaps e hedge; (g) representação de agentes de mercado junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE ou, no caso de sua extinção, junto à entidade que vier substituí-la, para os processos de adesão, modelagem, registro de mediação; e (h) comercialização varejista de energia elétrica.

A Empresa tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Av. Dra. Ruth Cardoso, nº 8501, conjunto 41, Pinheiros, CEP 05425-070, operando sob autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mediante despacho nº 2.724, de 03 de outubro de 2019 e autorização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) nº 70562.

#### 1.1 Reforma tributária

A presente nota explicativa tem como objetivo detalhar os potenciais impactos nas demonstrações financeiras da Empresa advindos da Emenda Constitucional 132/2023, regulamentada pela Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025 e Lei Complementar nº 227, de 13 de janeiro de 2026, normativos legais que instituíram o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). Seus efeitos ocorrerão após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, portanto, são considerados eventos subsequentes que não ajustam as demonstrações financeiras, mas que requerem divulgação para uma compreensão completa da posição financeira e do desempenho futuro da Empresa.

#### Contexto da reforma tributária:

A Reforma tributária representa um marco significativo na legislação tributária brasileira, com a unificação de diversos tributos sobre o consumo. As principais mudanças introduzidas incluem a criação da Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS) que irá substituir o Pis e a COFINS a partir de 1º de janeiro de 2027, o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS) que irá substituir o ICMS e ISS, gradativamente a partir de 1º de janeiro de 2029, e a criação do Imposto Seletivo (IS).

#### Impactos potenciais nas demonstrações financeiras e operações futuras:

Os impactos com a Reforma Tributária, embora posterior à data do balanço, terão implicações relevantes para a Empresa a partir de sua efetiva entrada e para o exercício findo em dezembro de 2025, em relação aos contratos futuros de energia com data de realização a partir de janeiro de 2027. Os principais impactos esperados incluem, mas não se limitam a:

**Revisão de Preços e Margens:** A alteração na estrutura tributária exigirá uma revisão da política de preços da energia vendida pela Empresa, com o objetivo de manter as margens de lucro e indicadores financeiros antes da reforma tributária.

**Fluxo de Caixa:** As mudanças nos regimes de apuração e recolhimento dos tributos podem afetar o fluxo de caixa da Empresa, exigindo ajustes no planejamento financeiro e na gestão de capital de giro.

**Sistemas e Processos Internos:** A Empresa precisará adaptar seus sistemas de gestão (ERP), processos contábeis e fiscais para atender às novas exigências da legislação, incluindo a emissão de documentos fiscais e a apuração dos novos tributos. Isso pode envolver investimentos em tecnologia e treinamento de pessoal.

**Contratos e Acordos Comerciais:** Contratos de fornecimento de energia, e outros acordos comerciais serão revisados para incorporar as novas disposições tributárias, especialmente aqueles que preveem cláusulas de reajuste ou repasse de impostos.

**PIS e COFINS:** A Reforma Tributária, prevê que as operações de *trading*, ou seja, a compra e venda de energia não destinadas ao consumo terão diferimento do IBS e CBS, impactando também o valor líquido dos contratos futuros de energia, e consequentemente os Pis e a Cofins diferidos. Todavia, o efeito no resultado líquido do exercício a partir do momento da entrada em vigor da Reforma Tributária, tende a ser nulo, pois o desreconhecimento do PIS e COFINS tem como contrapartida os valores de contratos futuros de energia reconhecidos no ativo e passivo da Empresa.

**Impacto no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido:** As alterações na carga tributária e nos custos operacionais podem, em última instância, impactar o lucro líquido da Empresa e, consequentemente, seu patrimônio líquido.

#### **Medidas Adotadas e Próximos Passos:**

A Empresa está monitorando ativamente a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025 e avaliando detalhadamente seus impactos. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas contábil, fiscal, jurídica e de negócios, está encarregada de:

- Realizar estudos aprofundados sobre as implicações da nova legislação para cada linha de negócio e produto/serviço da Empresa.
- Desenvolver planos de ação para a adaptação dos sistemas, processos e controles internos.
- Avaliar a necessidade de renegociação de contratos e acordos comerciais.
- Estimar os impactos financeiros e operacionais, incluindo projeções de fluxo de caixa e resultados.
- Manter a administração e os órgãos de governança informados sobre o progresso e as decisões tomadas.

A administração da Empresa com base nas regras tributárias já promulgadas, e considerando a análise de seus contratos de venda de energia e aquisição de insumos junto aos fornecedores, não espera impactos financeiros significativos, advindos da Reforma Tributária.

## 2 Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2026.

### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais.

- Aplicação financeira que são mensurados ao valor justo;
- Contratos futuros de energia são mensurados ao valor justo.

## 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 18:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos contratos futuros de energia.

## 5 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Empresa na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Empresa tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

**b) Contas a receber*****Energia contratada e entregue***

Inclui a energia contratada pelo cliente, e efetivamente disponibilizada pela Empresa ao cliente, no ambiente de liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), contabilizada com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e apresentadas como contas a receber de clientes, pois representam direitos fixos e determináveis, posteriormente são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidadas normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

***Contratos futuros de energia (compra e venda)***

Referente às operações de *trading* não faturadas até o momento do encerramento do balanço contabilizadas de acordo com o regime da competência, onde, não há efetiva disponibilização a contraparte da energia. Estes contratos de energia futuros compreendem a compra e venda de energia e são gerenciados com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas internas e limites de risco da Empresa. São registrados pelo valor justo líquido da operação, no reconhecimento inicial, considerando as posições vendidas e compradas, e, os ganhos apurados são apresentados no balanço patrimonial no ativo, na rubrica contratos futuros de energia, as perdas no passivo, também na rubrica contratos futuros de energia, tendo seu valor justo mensurado a cada período.

**c) Receitas*****Receita com energia disponibilizada ao cliente***

A receita de comercialização de energia disponibilizada ao cliente é registrada com base no fornecimento ou disponibilização de energia, acordada em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

***Operações de trading energético***

As operações de *trading* energético se referem ao registro e liquidação financeira da energia transacionadas com as contrapartes em base líquida. São transacionadas em mercado ativo e, para

fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Empresa reconhece os resultados de *trading* energético pelo valor justo líquido entre o valor de venda e compra.

***Ganhos e perdas com marcação ao valor de mercado dos contratos futuros de energia***

São reconhecidos no resultado do exercício, os valores líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado e a diferença dos preços contratados dos contratos futuros de energia firmados com os respectivos clientes em aberto ao final de cada exercício. Os ganhos apurados são apresentados no balanço patrimonial na rubrica de contratos futuros de energia, as perdas no passivo em rubrica denominada contratos futuros de energia.

**d) Impostos**

***Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos***

A Empresa calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, quando houver valores apurados, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações.

***Pis e COFINS***

Calculados com base no regime não cumulativo, sendo que, sobre as receitas da Empresa, exceto as financeiras, incidem as alíquotas de 1,65% para o Pis e 7,6% para a COFINS. Sobre as receitas financeiras as alíquotas aplicadas são de 0,65% para o Pis e 4% para a Confins. A Empresa, considerando o regime não cumulativo, apropria-se de créditos tributários do Pis e da COFINS considerando as alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente sobre a compra de energia para comercialização. As operações de *trading* são tributadas até dezembro de 2026, considerando o valor líquido das operações sobre as alíquotas de 1,65% e 7,6%. Sobre o valor líquido apurado dos ganhos e perdas com contratos futuros de energia em aberto ao final do exercício o Pis e a COFINS apurados são reconhecidos em bases líquidas. Conforme nota explicativa 1.1, para as operações de *trading* com data a partir de janeiro de 2027, a Empresa não reconheceu o Pis e a Cofins diferidos.

**e) Instrumentos financeiros**

***Ativos financeiros***

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;

- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### ***Passivos financeiros***

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.
- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 18.

#### **f) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

##### ***Ativos financeiros não derivativos***

A Empresa, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa.

A Empresa deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Empresa não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Empresa somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

#### ***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, a Empresa deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seria aceita em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Empresa, após avaliação, não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação.

#### **g) Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**h) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## 6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

### (a) Normas contábeis.

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Empresa não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis.

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Empresa ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Empresa a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

#### b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos de caixa e bancos	312	214
Aplicações financeiras (i)	<u>13.023</u>	<u>27.778</u>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>13.335</u></b>	<b><u>27.992</u></b>

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 98% da taxa (DI) em 31 de dezembro 2025 e 2024.

## 8 Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Operação de <i>trading</i>	9.186	5.726
Contas a receber	<u>32.787</u>	<u>22.787</u>
<b>Total contas a receber</b>	<b><u>41.973</u></b>	<b><u>28.513</u></b>

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Empresa não constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa por não ter histórico de perdas, e não ter detectado indícios de não recuperabilidade do valor em aberto para o respectivo exercício.

O prazo máximo do saldo referente aos recebíveis não excedem 30 dias.

## 9 Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Compra de energia	37.117	24.918
Fornecedores diversos	4	-
Provisão para compra de energia	<u>3.802</u>	<u>-</u>
<b>Total fornecedores</b>	<b><u>40.923</u></b>	<b><u>24.918</u></b>

## 10 Participação no resultado

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Participação no resultado (a)	<u>-</u>	<u>1.009</u>
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.009</u></b>

(a) Provisão para participação nos lucros e resultados, calculada com base em percentual de geração de caixa líquido, conforme acordo de investimentos. A liquidação durante o exercício de 2025 se deu em caixa sem entrega de instrumentos patrimoniais.

## 11 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado é de R\$ 22.788 em 31 de dezembro de 2025 e 22.001 em (31 de dezembro de 2024) , representado por 20.000.001 quotas, as quais 100% pertencem a controladora Newave Holding de Comercialização S.A.

### b. Distribuição de lucros

Conforme cláusula contratual, os sócios poderão a qualquer momento, quando houver disponibilidade de lucros acumulados, deliberar sobre a distribuição de lucros, sem observar necessariamente a proporção de cada um no capital social, desde que aprovado pelos sócios que representam mais da metade do capital social da Empresa.

Em 31 de dezembro de 2025 foram distribuídos R\$ 2.787, pertinentes a lucros acumulados base 31 de dezembro de 2024, conforme permissão em contrato social. Não foram distribuídos lucros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No mês de dezembro de 2025, conforme deliberado em ata de reunião de sócios o lucro distribuído referente ano de 2024, não liquidado em caixa, foi reinvestido na Empresa na rubrica de capital social.

## 12 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025, o montante remanescente a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 0 (R\$1.870 em 31 de dezembro de 2024). A conciliação do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é demonstrada abaixo:

a) Corrente	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Lucro (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(24.893)</b>	<b>21.621</b>
Alíquota vigente combinada (*)	34%	34%
IRPJ e CSLL alíquota nominal	<b>8.464</b>	<b>(7.351)</b>
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Despesas indedutíveis - diferenças permanentes	(12)	-
Provisões não dedutíveis temporariamente	341	562
Marcação a mercado contratos futuros de energia	(4.076)	(8.906)
Base negativa - prejuízo fiscal não contabilizado	(4.717)	-
Compensação de prejuízos fiscais	-	(1.058)
<b>Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>12.219</b>
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>-</b>	<b>4.131</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-</b>	<b>19%</b>

**b) Diferido**

	2025	2024
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Marcação a mercado contratos futuros de energia e outros	13.594	9.814
Diferenças temporárias	42	-
Pis diferido	(278)	(162)
COFINS diferido	(1.281)	(746)
<b>Total da base</b>	<b>12.077</b>	<b>8.906</b>
Alíquota combinada - imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>4.106</b>	<b>3.028</b>
<u>Movimentação dos impostos diferidos</u>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>(3.779)</b>
PIS e COFINS diferidos		(922)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.028)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>(7.729)</b>
PIS e COFINS diferidos		1.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos		4.106
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>(2.064)</b>
Circulante		(220)
Não circulante		(1.844)

## 13 Receita operacional líquida

	2025	2024
Receita (estorno) no mercado curto prazo (MCP)	(129)	38
Receita de venda de energia – partes relacionadas (a)	-	2.287
Energia comercializada (b)	349.365	115.377
Operações de <i>trading</i> energético (c)	(9.932)	(3.465)
<b>Total receita com operações de venda de energia</b>	<b>339.304</b>	<b>114.237</b>
PIS	(5.745)	(1.899)
COFINS	(26.462)	(8.745)
ICMS	(1.230)	(634)
<b>Impostos sobre receita bruta</b>	<b>(33.437)</b>	<b>(11.278)</b>
Marcação a mercado contratos futuros de energia – NE 16	(12.035)	8.906
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>293.832</b>	<b>111.865</b>

- (a) Conforme demonstrado na nota explicativa 17.  
 (b) O aumento ocorreu em função da realização dos contratos futuros de energia.  
 (c) Referente as operações de compra e venda de energia liquidadas financeiramente em bases líquidas. Tais operações são gerenciadas com restante do portfólio da Empresa, por isso, apresenta resultado negativo no ano.

## 14 Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Custos operacionais</b>		
Compra de energia	(286.761)	(77.211)
Compra de energia – partes relacionadas (a)	(29.263)	(10.114)
<b>Total</b>	<b><u>(316.024)</u></b>	<b><u>(87.325)</u></b>

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
Despesas com pessoal	(3.680)	(3.464)
Serviços técnicos	(236)	(316)
Depreciação e amortização	(104)	(206)
Contabilidade e auditoria	(128)	(173)
Despesas com aluguel e condomínio	(65)	(49)
Despesas com softwares	(349)	(88)
Impostos e taxas	(223)	(41)
Assessoria e advogados	(28)	(155)
Encargos setoriais	(19)	(40)
Outras despesas	(36)	(36)
<b>Total</b>	<b><u>(4.868)</u></b>	<b><u>(4.568)</u></b>

- (a) Conforme demonstrado na nota explicativa 17.

## 15 Receitas e despesas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.347	1.733
Outras receitas financeiras	47	-
Pis e COFINS s/ receitas financeiras	(111)	(80)
	<b><u>2.283</u></b>	<b><u>1.653</u></b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Tarifas bancárias, IOF e juros	(4)	(3)
Fianças bancárias	(112)	(1)
	<b><u>(116)</u></b>	<b><u>(4)</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>2.167</u></b>	<b><u>1.649</u></b>

## 16 Contratos futuros de energia

A Empresa possui contratos futuros referentes a compra e venda de suprimento futuro de energia com participantes do mercado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os respectivos contratos compreendem o período de suprimento entre janeiro de 2026 a dezembro de 2028. O valor justo destes contratos é apresentado no balanço patrimonial na rubrica do ativo/passivo como Contratos Futuros de Energia.

O valor de realização futura destes contratos poderá variar significativamente do valor justo mensurado, pois, o valor justo apresentado no balanço patrimonial considerou as premissas utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Abaixo é demonstrado o valor justo dos contratos futuros de energia:

### *Balanço Patrimonial*

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>		
Circulante	152.708	41.808
Não circulante	<u>30.425</u>	<u>35.774</u>
	<b><u>183.133</u></b>	<b><u>77.582</u></b>
<b>Passivo</b>		
Circulante	(150.326)	(39.105)
Não circulante	<u>(27.163)</u>	<u>(19.240)</u>
	<b><u>(177.489)</u></b>	<b><u>(58.345)</u></b>

### *Resultado do exercício*

Marcação a mercado dos contratos futuros de energia	<u>(13.594)</u>	<u>9.814</u>
Pis e COFINS diferidos – valores líquidos – 9,25%	<u>1.559</u>	<u>(908)</u>
<b>Marcação a mercado contratos futuros de energia</b>	<b><u>(12.035)</u></b>	<b><u>8.906</u></b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos – valores líquidos – 34%</b>	<b><u>4.092</u></b>	<b><u>(3.028)</u></b>
<b>Resultado líquido com contratos futuros de energia</b>	<b><u>(7.943)</u></b>	<b><u>5.878</u></b>
<b>Total de impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos contratos futuros de energia</b>	<b>(5.651)</b>	<b>(3.936)</b>

## 17 Partes relacionadas

### a. Controladora direta e controladora final

A controladora direta da Empresa é a Newave Holding S.A. e o controlador final é a Newave Energia S.A.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>		
Newave Holding de Comercialização S.A.	380	380
Newave Energia S.A.	-	286
<b>Total</b>	<b><u>380</u></b>	<b><u>666</u></b>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Passivo</b>		
Newave Energia S.A. (**)	2.951	2.157
Newave Energia S.A. (*)	47	6
<b>Total</b>	<b><u>2.998</u></b>	<b><u>2.163</u></b>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Resultado</b>		
Compartilhamento de custos e despesas (*)	(400)	(102)
Receita de energia - Newave Energia S.A.	-	2.075
Compra de energia - Newave Energia S.A.(**)	(28.841)	(10.114)
Compra de energia – Usina Solar Arinos 3 SPE S.A. (**)	(1.718)	-
Compra de energia – Usina Solar Arinos 5 SPE S.A. (**)	(1.687)	-
<b>Total</b>	<b><u>(32.646)</u></b>	<b><u>(8.141)</u></b>

(\*) Referente ao compartilhamento de gastos com infraestrutura incorridos na controladora final Newave Energia S.A.

(\*\*) Referente a compra de energia junto a parte relacionada.

### b. Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. A remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 2.071 (R\$ 1.218 em 2024).

## 18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	2025 – Valor contábil		2024 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	13.023	312	27.778	214
Contas a receber	8	-	41.973	-	28.513
Partes relacionadas	17	-	380	-	666
Contratos futuros de energia	16	183.133	-	77.582	-
Outras contas a receber		-	22	-	1
<b>Total</b>		<b>196.156</b>	<b>42.687</b>	<b>105.360</b>	<b>29.394</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	9	-	40.923	-	24.918
Partes relacionadas	17	-	2.998	-	2.163
Outras contas a pagar		-	112	-	24
Contratos futuros de energia	16	177.489	-	58.345	-
<b>Total</b>		<b>177.489</b>	<b>44.033</b>	<b>58.345</b>	<b>27.105</b>

	Hierarquia do valor justo	2025		2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	13.335	13.335	27.992	27.992
Partes relacionadas	Nível 2	380	380	666	666
Contas a receber	Nível 2	41.973	41.973	28.513	28.513
Outras contas a receber	Nível 2	22	22	1	1
Contratos futuros de energia	Nível 2	183.133	183.133	77.582	77.582
<b>Total</b>		<b>238.843</b>	<b>238.843</b>	<b>134.754</b>	<b>134.754</b>

	Hierarquia do valor justo	2025		2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	40.923	40.923	24.918	24.918
Partes relacionadas	Nível 2	2.998	2.998	2.163	2.163
Outras contas a pagar	Nível 2	112	112	24	24
Contratos futuros de energia	Nível 2	177.489	177.489	58.345	58.345
<b>Total</b>		<b>221.522</b>	<b>221.522</b>	<b>85.450</b>	<b>85.450</b>

### Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Valor justo na compra e venda de energia – O valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Empresa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado, curva consensual de mercado marcada pela DCIDE. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

#### a. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de taxa de juros.

##### (i) Risco de Crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Empresa de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Notas	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	13.335	27.992
Contas a receber	8	41.973	28.513
Outras contas a receber		22	1
		<b>55.330</b>	<b>56.506</b>

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

31 de dezembro de 2025

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				Mais que 10 anos
		Total	2 anos ou menos	3 – 5 Anos	5 - 10 anos	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	41.035	41.035	41.035	-	-	-
Contas a pagar partes relacionadas	2.998	2.998	2.998	-	-	-
Contratos futuros de energia	177.489	177.489	177.489	-	-	-
	<b>221.522</b>	<b>221.522</b>	<b>221.522</b>	-	-	-

31 de dezembro de 2024

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				Mais que 10 anos
		Total	2 anos ou menos	3 – 5 Anos	5 - 10 anos	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	24.942	24.942	24.942	-	-	-
Contas a pagar partes relacionadas	2.163	2.163	2.163	-	-	-
Contratos futuros de energia	58.345	58.345	58.345	-	-	-
	<b>85.450</b>	<b>85.450</b>	<b>85.450</b>	-	-	-

**(iii) Riscos e taxas de juros**

A Empresa entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Análise de sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de risco.

<b>Varição das taxas de juros e índices</b>	<b>Taxa 31/12/2025 (a)</b>	<b>Taxa projetada</b>	<b>Provável</b>	<b>Δ + 25%</b>	<b>Δ + 50%</b>	<b>∇ - 25%</b>	<b>∇ - 50%</b>
Risco de (redução) das taxas de juros e índices CDI (a)	15,00	12,25	12,25%	15,00	18,00	9,00	6,00

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Boletim Focus.

	Índice	Saldos em 31/12/2025	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Contratos futuros de energia (*)	CDI	5.644	691	864	1037	519	346
Aplicações financeiras	CDI	13.023	1.582	1.978	2.373	1.196	798

(\*) Saldos líquidos.

## 19 Contingências

A Empresa não possui em 31 de dezembro de 2025 e 2024 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

## 20 Compromissos futuros

A Empresa possui compromissos futuros relacionados a contratos de energia conforme abaixo:

<b>Prazo</b>	<b>Volume [MWh]</b>
Até 3 anos	56.000
<b>Total</b>	<b>56.000</b>

Reinaldo Ribas Junior  
Diretor  
CPF: 352.152.068-48

Regis Madruga Leme  
Contador  
CRC: 1SP317833/O-2  
CPF: 322.761.488-02  
\* \* \*